

GOTAS DA LÍNGUA PORTUGUESA (n. 4):

Prosódia

ELABORAÇÃO: José João Calanzani

A PERGUNTA DA VEZ

Qual é a pronúncia correta?

UMA GOTA DE GRAMÁTICA

A língua portuguesa é filha da língua latina. Muitas palavras latinas proparoxítonas transformaram-se em paroxítonas.

Veja: **cathedra** → cadeira

macula → mancha, mágoa

A mudança ocorreu pela fala do povo (vulgus), transformando o chamado latim vulgar em diversas línguas, na fala que retrata a realidade concreta da vida.

Quando algum escritor queria mostrar erudição, criava nova palavra, diretamente da origem latina.

Que sirvam de exemplo as próprias palavras latinas macula e cathedra, originando **macula ecátedra**.

Não é raro, entretanto, alguém pronunciar como proparoxítona uma palavra paroxítona, para querer demonstrar erudição.

No meio jurídico, é comum alguém pronunciar “rúbrica”, quando o certo é rubrica (bri).

QUESTÕES BEM PRÁTICAS PARA VOCÊ

Prosódia é a parte da gramática que estuda a acentuação e a entoação vocábular.

Na lista a seguir, indique quais são as palavras paroxítonas e quais aquelas que admitem duas pronúncias: rubrica, acrobata, avaro, alopata, pudico, bavaro, autopsia, boemia, hieróglifos, ortoepia, projétil, réptil, ibero, necropsia.

DA PRÓXIMA VEZ:

“Eu uso a redundância de modo correto?”

1) Paroxítonas: rubrica, avaro, pudico, bavaro, ibero, necropsia;
2) Duas pronúncias: acrobata e acróbata; alopata e alópata; autopsia e autópsia; boemia e boêmia; hieróglifos e hieróglifos; ortoepia e ortoépia; projétil e projétel; réptil e réptil.

7) “Em seu depoimento PESSOAL, o réu [...]”.
(Não há depoimento que não seja pessoal.)